

REVISÃO MORFOLÓGICA DA RAIZ ESPINHAL COM TRÊS GÂNGLIOS: UMA VARIÇÃO ANATÔMICA RARA

Beatriz da Silva MARIN*
Izabela Maria Mendes QUEIROZ**
Jesus Batista ARAUJO***
Renato Peixoto CARDOSO****
Vinícius Caparroz Bueno FILHO*****
Jean Donizete Silveira TALIARI*****
Rogério Rodrigo RAMOS*****

RESUMO

Introdução: As variações anatômicas das raízes espinhais e seus gânglios são de grande relevância para a neuroanatomia, neurocirurgia e diagnóstico por imagem. A configuração típica consiste em uma raiz dorsal com um único gânglio. Relatos de duplicação são incomuns, e a existência de uma raiz com três gânglios representa um potencial de variação de extrema raridade, cujas implicações morfológicas e clínicas são desconhecidas. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa sobre evidências morfológicas de uma raiz espinhal apresentando três gânglios. **Metodologia:** O desenvolvimento desta revisão ocorreu a partir da identificação de uma variação anatômica de três gânglios em uma única raiz espinhal, durante a dissecação de peça cadavérica para fins de instrução discente em medicina. Foi conduzida uma busca sistemática em bases de dados eletrônicas (PubMed, SciELO e LILACS), sem restrição de data ou idioma. A busca também incluiu a análise de referências bibliográficas de artigos pertinentes e livros-texto clássicos de anatomia. **Resultados:** A estratégia de busca abrangente não recuperou nenhum relato de caso, estudo cadavérico ou descrição imunológica que documentasse conclusivamente a presença de três gânglios em uma única raiz espinhal. A literatura permanece omissa quanto a esta variação específica, apontando para sua possível inexistência documentada ou uma raridade ainda não catalogada pela ciência. **Conclusão:** Esta revisão destaca uma lacuna significativa no conhecimento anatômico e serve como um marco de referência zero, enfatizando a necessidade de futuros estudos anatômicos detalhados e relatos de caso rigorosos para investigar a possível existência desta variação, que, se descoberta, representaria um achado de grande relevância morfológica.

Palavras-chave: variação anatômica; raiz espinhal; gânglio da raiz dorsal; revisão integrativa; neuroanatomia.

* Discente de Medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. bemarkin006@gmail.com

** Discente de Medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. izabelamaria.mq15@gmail.com

*** Discente de Medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. batista.jesus@outlook.com

**** Discente de Medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. renatodrive14@gmail.com

***** Discente de Medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. viniciuscaparrozbuonofilho@gmail.com

***** Orientador, Doutor, Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. jdtaliari@funecsantafe.edu.br

***** Orientador, Doutor, Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. rogerio.enfer@gmail.com